Artigo 25.º

Filiação

A Associação poderá filiar-se em organizações que, pelo seu carácter e âmbito, possam garantir a sua projecção e dinâmica.

Artigo 26.º

Destino dos bens em caso de extinção

1 — Em caso de extinção da Associação, a assembleia geral, na mesma reunião, designará, de entre os seus associados, os liquidatários.

2 — O activo da Associação, livre de todos os encargos, será destinado ao património da Escola ou outra associação a designar pelos sócios da Associação.

Artigo 27.º

Integração de lacunas dos estatutos

Os casos omissos serão regulados pela legislação aplicável, ou supridos, na sua falta, por deliberação da assembleia geral.»

7 de Maio de 2007. — O Secretário-Geral do Ministério da Educação, *João S. Batista*.

2611016104

ASSOCIAÇÃO PARA A PROMOÇÃO SOCIAL DO CENTRO HISTÓRICO DO PORTO

Anúncio (extracto) n.º 3297/2007

Certifico que, por escritura de 15 de Dezembro de 2006, exarada a fl. 100 do livro de notas n.º 130 deste Cartório Notarial do Porto, a cargo da notária Ana Paula Ferreira Neves de Castro, foi alterado o n.º 1 do artigo 46.º e o artigo 48.º dos estatutos da associação sem fins lucrativos denominada Associação para a Promoção Social do Centro Histórico do Porto, pessoa colectiva n.º 507800834, com sede na Rua de São Francisco, 47, 2.º, freguesia de São Nicolau, nesta cidade, que passa a ter a seguinte redacção:

«46.º

1 — No caso de extinção da Associação, o destino dos seus bens será determinado em assembleia geral, de acordo com a legislação específica em vigor para este tipo de associações, competindo-lhe eleger uma comissão liquidatária.

48.º

Aos casos omissos e às dúvidas provenientes da interpretação e execução dos estatutos aplicar-se-á a legislação específica para este tipo de associações, a lei geral e princípios gerais de direito.»

Está conforme, declarando que na parte omitida nada há que altere, prejudique ou restrinja as especificações legais da parte transcrita.

15 de Dezembro de 2006. — A Notária, *Ana Paula Ferreira Neves de Castro*.

3000223196

CASA DO EDUCADOR DO CONCELHO DO SEIXAL — IPSS

Anúncio (extracto) n.º 3298/2007

Certifico narrativamente que, por escritura de 16 de Março de 2007, lavrada de fl. 117 a fl. 118 v.º do livro de notas para escrituras diversas n.º 36-A do Cartório Notarial de Setúbal, a cargo do notário licenciado João Farinha Alves, foram alterados os estatutos da associação com a denominação em epígrafe, que tem a sua sede social na Rua do Dr. Emídio Guilherme Garcia Mendes, edifício da Delegação Escolar, na freguesia de Amora, concelho do Seixal, pessoa colectiva n.º 506205169, quanto a aditar a alínea *d*) ao artigo 5.º, alterar as alíneas *b*) e *c*) do artigo 7.º, os n.ºs 2, 3, 4, 5, 6 e 7 do artigo 8.º, as alíneas *b*), *h*), *j*) e *k*) do artigo 14.º, o n.º 1 do artigo 16.º e o n.º 1 do artigo 17.º dos estatutos da referida associação que passam a ter a seguinte redacção:

«Artigo 5.º

d) Desenvolver projectos de educação e formação que ajudem à melhoria da qualidade de vida da comunidade envolvente.

Artigo 7.º

- b) Sócios extraordinários;
- c) Sócios beneméritos.

Artigo 8.º

2 — São sócios extraordinários os cônjuges e familiares em 1.º grau em linha recta ascendente e descendente, que, não podendo ser sócios efectivos, desejem beneficiar dos fins desta associação.

3 — A admissão dos sócios efectivos e extraordinários faz-se por pedido escrito dos interessados à direcção da CES.

4 — Os sócios efectivos e extraordinários obrigam-se ao pagamento de jóia inicial e quotas mensais cujos valores serão aprovados em assembleia geral e constarão do regimento geral interno.

5 — São sócios beneméritos as pessoas singulares ou colectivas que colaborem de forma significativa com a CES.

6 — Os sócios extraordinários e os beneméritos ficam sem direito a eleger, a ser eleitos e a exercer o direito de voto nas assembleias gerais. Os sócios beneméritos singulares poderão beneficiar dos fins da associação na condição de pagar quotas como os outros sócios.

7 — A declaração de sócio benemérito é feita pela assembleia geral, sob proposta fundamentada da direcção.

Artigo 14.º

À assembleia geral compete:

b) Eleger e destituir, por votação secreta, os membros da respectiva mesa e a totalidade dos membros dos órgãos executivos e de fiscalização;

h) Deliberar sobre a aquisição onerosa e alienação de quaisquer bens imóveis, bem como de bens móveis de valor igual ou superior a 10 vezes o salário mínimo nacional;

j) Aprovar a adesão a uniões, federações ou confederações que prossigam os mesmos interesses estatutários;

k) Deliberar sobre a dissolução, cisão ou fusão da associação.

Artigo 16.º

1 — A convocação para a assembleia geral é feita pelo seu presidente ou por quem o substituir através de notificação aos associados por aviso postal a efectuar com a antecedência mínima de 15 dias e com afixação na sede e noutros locais de acesso público, na qual se especificará a ordem de trabalhos, a data, hora, e local da reunião.

CAPÍTULO VI

Artigo 17.º

1 — A direcção será constituída por um presidente, um vice-presidente, um secretário, um tesoureiro e três vogais.»

2 de Maio de 2007. — A Técnica, *Maria de Lurdes Mota Alves*.
2611016907

COFRE DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS E AGENTES DO ESTADO

Édito n.º 236/2007

Para cumprimento do artigo 23.º dos Estatutos do Cofre de Previdência dos Funcionários e Agentes do Estado, aprovados pelo Decreto-Lei n.º 465/76, de 11 de Junho, correm éditos de 30 dias a contar da publicação deste anúncio no *Diário da República*, convidando todas as pessoas que se julguem com direito, nos termos do artigo 20.º, a receber os subsídios a seguir discriminados, a apresentarem no referido prazo os documentos comprovativos dos seus direitos:

€ 498,80, legado pelo sócio n.º 11 307, Manuel Maria Santos, nascido em 9 de Novembro de 1913 e falecido em 3 de Janeiro de 2007.

€ 39,90, legado pelo sócio n.º 14 314, Joaquim Duarte Eusébio, nascido em 19 de Abril de 1917 e falecido em 18 de Fevereiro de 2007.

€ 99,76, legado pelo sócio n.º 16 185, Francisco Inácio Machado, nascido em 14 de Janeiro de 1916 e falecido em 9 de Janeiro de 2007.

€ 124,70, legado pelo sócio n.º 16 784, José Alegria Lobo, nascido em 27 de Agosto de 1910 e falecido em 29 de Dezembro de 2006.

€ 149,64, legado pela sócia n.º 17 641, Arminda Ferreira Costa Silva, nascida em 14 de Agosto de 1914 e falecida em 17 de Outubro de 2006.

€ 99,40, legado pelo sócio n.º 18 655, José Jacinto Fiteiro Junior, nascido em 24 de Março de 1918 e falecido em 21 de Dezembro de 2006.

€ 199,52, legado pelo sócio n.º 20 281, José Lopes Caniça, nascido em 19 de Fevereiro de 1922 e falecido em 5 de Março de 2007.

€ 748,20, legado pela sócia n.º 20 837, Maria Emília Figueira Ribeiro Sumares, nascida em 25 de Janeiro de 1922 e falecida em 2 de Junho de 2006.

€ 99,76, legado pelo sócio n.º 22 268, Celestino Alves Silva, nascido em 5 de Março de 1921 e falecido em 13 de Dezembro de 2006.

€ 498,80, legado pelo sócio n.º 23 787, Horácio Loureiro Lopes Rodrigues, nascido em 11 de Outubro de 1921 e falecido em 8 de Dezembro de 2006.

€ 99,76, legado pelo sócio n.º 23 838, José Silvestre Gaspar Vale, nascido em 9 de Dezembro de 1916 e falecido em 23 de Novembro de 2006.

€ 498,80, legado pelo sócio n.º 26 808, António Pedro Batista, nascido em 9 de Novembro de 1922 e falecido em 11 de Outubro de 2006.

€ 49,88, legado pelo sócio n.º 28 709, Joaquim Duarte, nascido em 22 de Março de 1920 e falecido em 11 de Fevereiro de 2007.

€ 249,40, legado pelo sócio n.º 29 736, Luís Vasconcelos Salgado, nascido em 2 de Janeiro de 1924 e falecido em 2 de Janeiro de 2007.

€ 299,28, legado pelo sócio n.º 29 840, Almiro Dias Carvalho, nascido em 10 de Julho de 1918 e falecido em 17 de Março de 2007.

€ 149,64, legado pela sócia n.º 29 974, Maria Lurdes Barreiro Durais, nascida em 7 de Agosto de 1924 e falecida em 18 de Março de 2007.

€ 99,76, legado pelo sócio n.º 30 026, José Diogo Almeida, nascido em 11 de Março de 1925 e falecido em 28 de Março de 2007.

€ 49,88, legado pelo sócio n.º 31 201, José Pereira, nascido em 4 de Março de 1925 e falecido em 13 de Setembro de 2006.

€ 224,46, legado pelo sócio n.º 33 841, Gilberto Augusto Conde Proença, nascido em 3 de Outubro de 1926 e falecido em 2 de Novembro de 2006.

€ 179,57, legado pelo sócio n.º 35 211, Abílio Silva Almeida, nascido em 6 de Outubro de 1920 e falecido em 10 de Outubro de 2006.

€ 124,70, legado pela sócia n.º 35 944, Maria Luísa Gerales Oliveira, nascida em 17 de Março de 1934 e falecida em 14 de Dezembro de 2006.

€ 498,80, legado pelo sócio n.º 36 209, Augusto George Vasconcelos, nascido em 30 de Março de 1920 e falecido em 30 de Março de 2007.

€ 299,28, legado pelo sócio n.º 37 710, Joaquim Seixas Moita Gonçalves Calado, nascido em 30 de Dezembro de 1921 e falecido em 9 de Janeiro de 2007.

€ 498,80, legado pelo sócio n.º 38 024, Joaquim Pereira Ribei-
rinho, nascido em 22 de Agosto de 1926 e falecido em 21 de Janeiro de 2007.

€ 748,20, legado pelo sócio n.º 38 162, Fernando Santos Borges, nascido em 29 de Setembro de 1929 e falecido em 21 de Março de 2007.

€ 399,04, legado pelo sócio n.º 38 345, Francisco Granjo Matos, nascido em 16 de Fevereiro de 1932 e falecido em 17 de Agosto de 2006.

€ 498,80, legado pelo sócio n.º 39 193, Joaquim Monteiro Fer-
reira, nascido em 5 de Junho de 1925 e falecido em 20 de Dezembro de 2006.

€ 131,68, legado pela sócia n.º 41 461, Maria Fernanda Santos Pereira Simões Alves, nascida em 23 de Março de 1926 e falecida em 29 de Novembro de 2006.

€ 1247, legado pelo sócio n.º 45 101, Octávio Manuel Barbosa Henriques, nascido em 11 de Março de 1938 e falecido em 17 de Fevereiro de 2007.

€ 498,80, legado pelo sócio n.º 45 969, Luís Mata Ribeiro, nascido em 4 de Novembro de 1928 e falecido em 22 de Fevereiro de 2007.

€ 249,40, legado pelo sócio n.º 47 498, Virgílio Vieira Marques Ramos, nascido em 25 de Janeiro de 1941 e falecido em 11 de Dezembro de 2006.

€ 5834,10, legado pelo sócio n.º 47 549, Rafael Duarte Salinas Mendanha Calado, nascido em 2 de Maio de 1937 e falecido em 27 de Dezembro de 2006.

€ 748,20, legado pelo sócio n.º 48 501, Manuel Xavier Pina Cunha, nascido em 8 de Setembro de 1934 e falecido em 4 de Março de 2007.

€ 249,40, legado pelo sócio n.º 50 329, Manuel Pimentel Nogueira, nascido em 25 de Janeiro de 1941 e falecido em 7 de Dezembro de 2006.

€ 249,40, legado pelo sócio n.º 52 365, Américo Frutuoso Nogueiro, nascido em 9 de Setembro de 1933 e falecido em 5 de Dezembro de 2006.

€ 748,20, legado pelo sócio n.º 53 685, Abílio Marcelino Silva Oli-
veira Gravato, nascido em 5 de Agosto de 1945 e falecido em 1 de Agosto de 2006.

€ 1246,99, legado pela sócia n.º 58 223, Maria Lurdes Osório, nas-
cida em 24 de Dezembro de 1939 e falecida em 13 de Agosto de 2006.

10 de Maio de 2007. — Pela Direcção, *José Manuel Costa de Melo Beiroco*.

2611016543

CULTO AOS ORIXÁS — ILÊ AXÉ OMÔ OXUM

Anúncio (extracto) n.º 3299/2007

Certifico que, por escritura de 30 de Abril de 2007, lavrada de fl. 104 do livro de notas para escrituras diversas n.º 51 do Cartório Notarial de Lisboa, a cargo da notária Maria do Céu dos Santos Fernandes Garcia, Carla Susana dos Santos Basílio Neves Gomes, Leonilde de Carvalho da Silva Coimbra, Sónia Marisa da Silva Coimbra, Alexandrina Maria Carvalho da Silva Rodrigues, Daniel Paulo de Matos Valente Gonçalves e Ana Isabel da Silva Coimbra, constituíram entre si uma associação sem fins lucrativos, denominada Culto aos Orixás — Ilê Axé Omô Oxum, com sede na Quinta do Albino, lote 38, Vale Milhaços, freguesia de Corroios, concelho do Seixal.

A associação tem com objecto o seguinte:

- 1) A prática do candomblé;
- 2) O Culto aos Orixás é uma religião, cujos fundamentos dou-
trinários são os das religiões afro-brasileiras e tem por fim:

- a) Difundir os princípios do candomblé;
- b) Realizar com regularidade o culto e a prática do candomblé; e
- c) Dar instruções, assistência e auxílio social, designadamente aos seus membros onde quer que estejam domiciliados.

Está conforme o original, nada havendo que amplie, restrinja, modi-
fique ou condicione a parte certificada.

2 de Maio de 2007. — A Notária, *Maria do Céu dos Santos Fernandes Garcia*.

2611016391

RENTIPAR FINANCEIRA, SGPS, S. A.

Relatório (extracto) n.º 4/2007

Sede social: Avenida de Barbosa du Bocage, 85, 5.º, 1050-030 Lisboa.
Capital social: € 45 000 000.
Número único de matrícula e pessoa colectiva 502176881.

Publica-se o balanço consolidado e demonstração consolidada de resultados, respeitantes ao exercício de 2006, em conformidade com o n.º 4 do artigo 3.º-A do Aviso do Banco de Portugal n.º 6/2003. Mais informamos que os restantes documentos que integram as contas consolidadas e o relatório consolidado de gestão podem ser consul-
tados no *site* do Banco de Portugal e no *site* da sociedade www.rentipar.pt.